

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Quem não quiser levar farnel e preferir almoçar já na Casa de N. Sr.^a das Dores, inscreva-se também para o almoço de sábado, pagando 11 € (bebidas incluídas), exceto crianças, dos 6 aos 10 anos – 6 € e crianças, dos 0 aos 5 anos – gratuito.

As inscrições decorrem até 15 de agosto.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); Ana do

Rosário e Lídia do Rosário – 10 € (mensal); Deolinda das Dores Mota – 20 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal); Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 20 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €; Maria Helena Lourenço Alves – 20 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
11	Seg 18,45	Alcina das Dores da Conceição (7.º dia); Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra, João Nunes Pedra e Mário Caldeira Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora
12	Ter 18,45	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; Luís Miranda e familiares; Maria da Conceição Alves (aniv.); António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loroto
13	Qua 18,45	Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco
14	Qui 18,45	António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva
15	Sex 18,45	Francisco Manuel Rodrigues Lages; Maria Júlia da Silva; Joaquim José da Silva Coimbra; Maria Celeste de Oliveira Leite Faria; António de Jesus Perestrelo
16	Sáb 19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes e Maria de Lurdes Passos e Sá; Maria Madalena da Silva; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
17	Dom 10,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Geraldo Jorge da Silva Alpoim; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha; Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves; Armando Pereira Alves

PARÓQUIA VIVA

N.º 909 – 10/06/2018

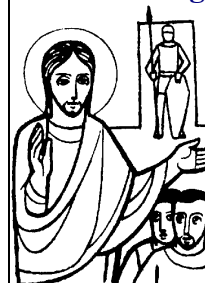
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



10.º Domingo Comum – Ano B



«Disse Jesus: “Tudo será perdoado aos filhos dos homens: os pecados e blasfémias que tiverem proferido; mas quem blasfemar contra o Espírito Santo nunca terá perdão: será réu de pecado para sempre”. Referia-Se aos que diziam: “Está possesso dum espírito impuro”. ... Quem fizer a vontade de Deus esse é meu irmão, minha irmã e minha Mãe.”» (Evangelho)

Quando há pouco amor

Por: José Luís Nunes Martins

Muitas pessoas nos servem de referência, embora a maior parte o seja pela negativa. Podem ajudar-nos uma vez que, ao nos afastarmos deles, estaremos a aproximar-nos do melhor.

Há quem oriente a sua vida pelo dinheiro. Podem até ser protagonistas de atos heroicos, mas têm o desejo material como motor da sua ação. Alguns fixam-se nos gestos de que estes são capazes e chegam a julgar que o fim é nobre, por inspirar tão nobres ações.

Mas quando o valor de algo ou alguém se reduz ao dinheiro, tudo perde o seu valor, até o próprio dinheiro.

Há quem lute pelo poder, com todas

as suas forças. Todo o domínio que vai alcançando serve-lhe de degrau para subir mais. E quanto mais poder tem, maior é o perigo de que o use mal, prejudique outros e se destrua a si mesmo.

Mas basta um pouco de poder para que qualquer de nós se revele, no melhor ou no pior...

Há quem busque o prazer. O agradável, mesmo que não seja bom. Aliás, ser agradável é, para eles, ser bom. Saltam de lugares para lugares e de pessoas para pessoas, conquistando-os e consumindo-os até à exaustão. A meio de um já estão também à procura de outro.

Mas depois da sensualidade vem sempre uma solidão maior.

Muitos são os que justificam as suas escolhas erradas com a sensação vertiginosa de que tudo dura pouco, e também com o medo de que com tantas crises falte, afinal, pouco tempo para que percamos tudo.

Quando não há amor, ainda que haja tudo o resto, a vida vai perdendo sentido e ficando cada vez mais monótona.

Mas, cuidado, amar implica aceitar tudo o que o amor traz consigo...

Neste preciso momento do meu dia e da minha vida, estou a fazer o que devo?

10.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Gén. 3, 9-15

2.ª Leitura: 2 Cor. 4, 13 – 5, 1

Evangelho: Mc. 3, 20-35

- Antropologia bíblica -

A Palavra de Deus deste domingo remete-nos para a visão bíblica e cristã do ser humano e de toda a realidade criada.

Com efeito, pela narração do conhecido como ‘pecado original’, é-nos apresentada a situação do ser humano após a queda, da qual resultou a rutura não só com Deus, mas também consigo mesmo, com os outros e com toda a criação. Aquilo que identifica a pessoa humana – a responsabilidade pelos seus atos e a abertura à verdade – dá lugar a uma desresponsabilização generalizada, passando a culpa para os outros e recorrendo às justificações que mais nos convenham, mesmo que sejam um atentado à inteligência.

Esta situação seria dramática, se Deus nos tivesse virado as costas. Mas não! No mesmo momento da rutura, Deus promete a salvação – “Estabelecerei inimizade entre a tua descendência e a descendência dela. Ela há de atingir-te na cabeça” –, salvação essa que Cristo veio realizar, anunciando a boa nova do Reino e expulsando os demónios, que são símbolo do mal, do pecado e da morte. Ele é o caminho único e seguro que nos pode reconduzir à intimidade com Deus Pai: “Quem fizer a vontade de Deus esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe”.

Mas, este caminho novo não está vinculado a laços de sangue, a raças ou a categorias sociais, exige apenas uma condição: “acreditar com o coração e proclamar com a boca”. Bento XVI, na sua Carta Apostólica “A Porta da Fé” afirmou a este propósito: “o professar com a boca indica que a fé implica um testemunho e um compromisso públicos. O cristão não pode jamais pensar que o crer seja um facto privado. A fé é decidir estar com o Senhor, para viver com Ele”.

Estamos, pois, perante dois paradigmas de compreensão do ser humano: o homem sem Deus ou contra Deus e o homem com Deus. E, para a nossa felicidade, a escolha não é indiferente, pois os respetivos caminhos são opostos. Do caminho com Deus nos fala S. Paulo na segunda leitura: “Aquele que ressuscitou o Senhor Jesus também nos há de ressuscitar com Jesus e nos levará para junto d’Ele”.

É com esta certeza que podemos encarar todas as situações da vida: sofrimentos e contrariedades? – “A ligeira aflição do momento prepara-nos um peso eterno de glória”; critérios e valores deste mundo? – “Não olhamos para as coisas visíveis, pois elas são passageiras”; a vida e a morte? – “Recebe[re]mos nos Céus uma habitação eterna, que é obra de Deus e não é feita pela mão dos homens”.

Que o Senhor nos ajude a escolher bem e a vivermos de acordo com a escolha feita, e que agora vamos renovar pela profissão alegre da nossa fé!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Peregrinação ao Monte de Santa Luzia, em honra do Sagrado Coração de Jesus: Lembramos que neste domingo, dia 10, com saída às 9 h., este ano da Rua General Luís do Rego, paralela à de São Tiago, devido a esta se encontrar em obras, se realiza a tradicional peregrinação ao Monte de Santa Luzia, em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Como de costume, as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro irão juntas, cabendo este ano à paróquia de Areosa a organização do evento.

A ordem da nossa inserção na Peregrinação será a seguinte: à frente, ladeada pelos Escuteiros do Senhor do Socorro, como guarda de honra, irá a representação das duas paróquias, com a cruz e estandartes de Areosa, seguida da cruz e estandartes do Senhor do Socorro; a seguir irá a Catequese de Areosa, depois o pároco e os Grupos Corais das 2 paróquias e finalmente o resto do Povo, que alternará na oração do Terço com os Grupos Corais e o pároco.

Por se completarem este ano 100 anos da promessa da Peregrinação (10 de novembro de 1918), a Capelania de Santa Luzia disponibiliza um guião da Peregrinação que será distribuído por todos os participantes no início da mesma. Participe!

Catequese - Celebração Penitencial e Confissões para o 6.º ano: Na próxima sexta-feira, dia 15, às 19,30 h., na igreja paroquial, como preparação próxima para a Festa da Fé, haverá uma Celebração Paroquial, seguida de Confissões, para os adolescentes do 6.º ano de Catequese e suas famílias.

No final das Confissões, no salão de Catequese, haverá jantar-convívio de far-nel para os adolescentes e suas famílias.

Catequese - Festa da Fé (Profissão de Fé): No próximo domingo, dia 17, às 10,30

h., na igreja paroquial, integrada na Eucaristia Dominical, realiza-se a Festa da Fé (Comunhão Solene de Profissão de Fé), para o 6.º ano de Catequese.

Ofertório e feirinha: Conforme já publicado, devido à coincidência deste 2.º domingo do mês com a peregrinação a Santa Luzia, o ofertório das Missas em favor do pagamento da igreja nova e a feirinha para a mesma finalidade, são adiados para o próximo fim de semana, dias 16 e 17. Seja generoso(a)!

Peregrinação interparoquial a Fátima: Conforme o Programa do Conselho Pastoral Paroquial, vai realizar-se no primeiro fim de semana de setembro, dias 1 e 2, a habitual Peregrinação interparoquial a Fátima, organizada pelo pároco das duas paróquias que lhe estão confiadas, Areosa e Senhor do Socorro, na qual também costumam integrar-se paroquianos de Carreço e de Subportela. Nos anos pares, como é o caso de 2018, a Peregrinação é de dois dias, nos ímpares é de um só dia.

Seguir-se-á o programa habitual da Peregrinação, exceto no regresso, domingo à tarde, em que haverá uma visita à “Casa do Administrador – Museu Municipal de Ourém”, e particularmente à exposição intitulada: “Crianças entre Crianças: Os Pastorinhos de Fátima na Casa do Administrador”.

Quem quiser participar tem de se inscrever junto do pároco, levando o bilhete da camioneta com todas as informações necessárias em troca do preço a pagar pela viagem e pela estadia em Fátima.

Preços: Adultos – 56 € (viagem=16 + estadia=40); Jovens – 52 € (viagem=12 + estadia=40); Crianças, de 6 a 10 anos – 30 € (viagem=10 + estadia=20); Crianças, exceto se forem ao colo, até 5 anos – 10 € (viagem=10 e estadia gratuita).

(Continua na pág. 4)